

CARACTERIZAÇÃO ESTATO-PONDERAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NUMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

Oliveira BMPM^{I,II}, Poínhos R^I, Afonso C^{I,III}, Franchini B^{I,III}, Teixeira VH^{I,III}, Moreira P^{I,III}, Durão C^{III}, Pinho O^{I,III}, Silva D^{I,III}, Reis JPL^{III}, Veríssimo MT^{III}, Correia F^{I,III,IV}, de Almeida MDV^{I,III}

A obesidade pediátrica é um factor de risco para a obesidade em idade adulta, permitindo a monitorização estato-ponderal caracterizar de forma rápida e simples o risco de obesidade. Foi objectivo deste trabalho avaliar o estado estato-ponderal de crianças e adolescentes portugueses.

No âmbito da 2.^a fase do estudo “Alimentação e Estilos de Vida da População Portuguesa” foi avaliada uma amostra representativa da população portuguesa dos 0 aos 17 anos (n = 2542) em termos de peso, estatura e IMC (classificados pelos z-scores segundo as referências do CDC, 2000).

De um modo geral, as crianças e adolescentes portugueses apresentam peso superior, altura inferior e IMC superior ao das referências. Os rapazes têm desvios positivos de peso e IMC superiores às raparigas. A prevalência de excesso de peso e obesidade é maior para crianças mais novas, sugerindo que a prevalência da obesidade terá tendência a aumentar. Por regiões, verifica-se que a prevalência de excesso de peso e obesidade é superior nos Açores e inferior no Algarve; a prevalência de magreza é superior no Alentejo e inferior em Lisboa e Vale do Tejo.

^I Universidade do Porto – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação.

^{II} Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Tecnologia e Ciência.

^{III} Direção da Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição e Alimentação.

^{IV} Centro Hospitalar de São João, E.P.E., Porto.

Estudo desenvolvido no âmbito do protocolo de mecenato científico entre a Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição e Alimentação e a Nestlé Portugal, S. A.